

| | CONTINENTE | AÇORES | MADEIRA |
|------------|------------|--------|---------|
| ocorrência | MigRep | - | - |
| categoria | NT* | - | - |

Taxonomia

Aves; Passeriformes; Motacillidae.

Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

Classificação

QUASE AMEAÇADO – NT* (D1+2)

Fundamentação: Espécie com população reduzida (inferior a 1.000 indivíduos maduros) e com uma distribuição circunscrita ao norte do país, admitindo-se que apresente uma área de ocupação reduzida e um número de localizações muito restrito. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população regional poderá ser alvo de imigração significativa e que previsivelmente esta não diminuirá.

Distribuição

Como nidificante apresenta distribuição paleártica, ocorrendo na Europa e Ásia ocidental; inverte na África subsariana e na Índia (Cramp 1988). Nidifica na maior parte da Europa, estando no entanto ausente da Irlanda, Centro e Sul da Península Ibérica e parte da orla do Mediterrâneo.

Em Portugal apresenta uma distribuição restrita ao Norte do país, com sinais de expansão nos últimos 10 anos (M Pimenta & L Santarém, *com. pess.*). Actualmente ocorre nas serras da Peneda-Gerês, Larouco, Cabreira, Barroso, Padrela e na zona do Corno do Bico (M Pimenta & L Santarém, *com. pess.*), Nogueira (Patacho 1998) e Montesinho (Reino 1994).

População

No decorrer dos trabalhos do Novo Atlas foi detectado em 48 quadrículas (ICN dados não publicados). No Parque Nacional da Peneda-Gerês a sua presença foi detectada em 12 quadrículas 2x2km (Pimenta & Santarém 1996). Na Serra da Nogueira, foi detectado em 9 quadrículas de 2,5 x 2,5 km e surge em densidades máximas de 0,10 casais/ha em carvalhal *Quercus pyrenaica* arbustivo e entre 0,11 e 0,4 casais/ha em carvalhal *Quercus pyrenaica* adulto com pinheiros-silvestres *Pinus sylvestris* dispersos (Patacho 1998). Assumindo uma variação da densidade populacional de 5 a 20 casais por quadrícula, a

Anthus trivialis (Linnaeus, 1758)



Petinha-das-árvores



população nacional foi estimada entre 250 e 1.000 indivíduos maduros. Não há evidências de declínio continuado da sua população.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, (BirdLife International 2004).

Atendendo a que em Espanha está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004) e a que não estão referidos declínios nesse país (Purroy 2003), admitiu-se um risco de extinção em Portugal mais reduzido, tendo-se descido uma categoria na adaptação à escala regional.

Habitat

No Gerês, frequenta orlas de bosques abertos de carvalho-negral *Quercus pyrenaica* e matas de pinheiro-silvestre *Pinus sylvestris*, nas imediações de matos e pastagens, acima dos 800 metros de altitude (Pimenta & Santarém 1996) e ocorre também em bolsas de pinhal percorrido por incêndios com presença de clareiras com pastagens; na Nogueira, foi detectada em orlas de bosques mistos de resinosas com clareiras ou campo de cereal, carvalho-negral por vezes associado com pinheiros-silvestres e ainda em carvalhais arbustivos, entre os 1.000 e 1.200 m de altitude (Patacho 1998); em Montesinho, aparece associada a culturas de coníferas e a carvalhais de carvalho-negral (Reino 1994).



Anthus trivialis (Linnaeus, 1758)

Petinha-das-árvores

Factores de Ameaça

Não se conhecem problemas de conservação específicos, para além dos associados a perda e degradação do seu habitat, como resultado, por exemplo, dos incêndios.

Medidas de Conservação

Parte significativa da sua área de distribuição está incluída em Áreas Protegidas e em Rede Natura 2000.

A conservação do habitat desta espécie deve ser assegurada nos Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas em que ocorre.

Notas

A espécie ocorre também no Continente como migrador de passagem.